

CONCURSO PÚBLICO EDITAL N. 001/2015

COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DO CONCURSO PÚBLICO

PROCESSO N. 2260/2016

“Solicita resultado da prova prática”

RELATÓRIO

A Recorrente solicita a revisão da nota da prova prática.

O Recurso foi protocolado à Comissão Especial de Acompanhamento de Concurso no dia 23/05/2016, conforme preconizado no Anexo IV do Edital Normativo N. 001/2015, sendo, portanto, tempestivo.

A Comissão Especial de Acompanhamento do Concurso Público encaminhou o recurso à comissão de especialistas da área, para análise e parecer.

FUNDAMENTAÇÃO

A fundamentação da Recorrente baseia-se na seguinte argumentação:

Ilma. Sr.^a Prof.^a Presidente da Banca Avaliadora da Prova Prática para o cargo de Professor Nível III - Concurso Público N°001/2015 – do município de Buriti Alegre – GO.

JANARA ALVES DE PAULA, brasileira, casada, residente e domiciliada à Rua Alcides Antônio de Oliveira nº511, bairro Aeroporto, município Buriti Alegre, estado Goiás, CEP 75660-000, que esta subscreve, portadora da cédula de identidade RG nº4495733 2ªVia SPTC-GO e do CPF nº 022.042.091-20, candidata ao cargo de Professora PIII do Ensino Fundamental I com o N° de inscrição 2015011925 no Concurso Público 001/2015 da Prefeitura Municipal de Buriti Alegre vem, com o devido apreço à presença da banca examinadora, expor e requerer ao final, o que adiante descreve.

I - DA APRESENTAÇÃO PROFISSIONAL À ESCOLHA DO TEMA

Tenho habilitação nos cursos de Pedagogia e Biologia, especialização em Ensino à Biologia e em Educação Especial, atuo como docente há cinco anos no Ensino Fundamental I, assim como no Ensino Médio. Em 07 de maio do corrente ano, às 10 horas, na Escola Municipal Blandina Vasconcelos Alamy, realizei a apresentação de aula prática conforme previsto em Edital. O tema abordado foi Magnetismo, sendo este um

conteúdo contido na disciplina de Ciências do 5º Ano do Ensino Fundamental I.

II – DO JUSTO ARGUMENTO

A princípio, o recurso didático utilizado foi o projetor de imagens, onde fiz a ordenação dos tópicos a serem ministrados dentro do conteúdo escolhido. À medida que fui expondo os tópicos realizei alguns experimentos com imã, quadro metálico para exposição de fotos e avisos, bússola, entre outros objetos, como material plástico, rolha, bola de gude, moedas, papel alumínio, esponja de aço, cartela de comprimido, para que os examinadores pudessem acompanhar o que estava sendo explicado.

Apesar da minha experiência profissional estava muito apreensiva, mas como todos os membros da banca foram educados e simpáticos fui me tranquilizando no decorrer da aula.

Ao concluir minhas experiências com os recursos didáticos supracitados acima, perguntei aos examinadores se o conteúdo exposto havia deixado alguma dúvida e se tinham alguma pergunta a ser feita, os mesmos responderam que havia sido clara e objetiva e que a exposição do conteúdo não havia deixado nenhuma dúvida. Vale ressaltar que a única pergunta feita pelas avaliadoras foi quanto à minha atuação profissional e, atendendo à pergunta, respondi com veracidade e lisura.

Ao verificar minha pontuação da prova prática, publicada com 65 pontos, fiquei bastante preocupada, pois esperava uma nota um pouco mais alta, talvez não esperasse pelos 100 pontos da prova, apesar de que desenvolvi muito bem o conteúdo proposto para a avaliação e poderia chegar sim à nota máxima, tendo-se em vista que já tenho experiência na área de docência no Ensino Fundamental e a formação necessária para o domínio do tema proposto.

Aliás, tenho plena convicção que consegui encantar a banca avaliadora com a minha aula, pois era perceptível no semblante dos seus membros a satisfação de poderem participar daquela aula, como se fossem minhas alunas de fato, especialmente nos momentos das experiências que foram feitas, em que pude demonstrar com clareza e exatidão os conteúdos teóricos na prática, não ficando somente no abstrato, mas também trabalhando o concreto para que possibilitasse a introjeção do que estava sendo ensinado.

É muito duro e me traz tamanha desmotivação saber que sou excelente profissional e que em toda a minha carreira de professora sempre fui elogiada pelas diretoras das escolas, coordenadoras pedagógicas, colegas professoras e pais de alunos, ao perceber que obtive uma pontuação tão baixa e tão distante do meu potencial e do que venho desenvolvendo no meu dia-a-dia.

A única explicação plausível para a pontuação que foi publicada seria erro de digitação da nota por parte do administrador sítio eletrônico que faz as publicações oficiais do concurso ou um pequeno equívoco por parte da banca avaliadora que, ao analisar os critérios avaliativos, se confundiu e acabou me atribuindo uma nota abaixo do que eu realmente merecia, merecendo, portanto, uma revisão e a competente correção da minha nota.

Aliás, de acordo com os critérios estabelecidos no edital tenho clareza que executei da forma mais abrangente possível, sendo importante destacar os itens do edital:

- ✚ 10.5.1.17. desenvolvimento do conteúdo equivalendo a 40% (quarenta por cento) do valor da prova.
- ✚ 10.5.1.17.1 apresentação e problematização – apresentei o mesmo de forma lúdica e concreta demonstrando que o imã possui uma propriedade magnética com poder de atração ao prender fotos, papeis junto ao quadro metálico.
- ✚ 10.5.1.17.2 e 10.5.1.17.3 desenvolvimento sequencial e articulação do conteúdo com o tema – os conteúdos foram apresentados de forma

sequencial, pois iniciei falando sobre a origem do imã e suas propriedades (atração e repulsão) que o mesmo é dipólio, ou seja, dois pólos e que estes nunca podem se separar e quando acontece a separação destes pólos há a formação de um novo imã. Fiz referência quanto à existência dos imãs naturais e artificiais, assim como permanentes e temporários explicando a diferença existente em cada caso. Articulação também foi realizada quando mencionei que a Terra é considerada um grande imã porque exerce o poder de atração em seus pólos e devido a esse poder de atração foi possível ao homem produzir a bússola para que as pessoas pudessem utilizá-la para se orientar. Todavia a sequência utilizada foi feita com base em cinco livros didáticos.

- ✚ 10.5.1.18. e 10.5.1.18.1 *exposição equivalendo a 40% (quarenta por cento) do valor da prova e consistência argumentativa (questionamentos, exemplificações, dados, informações, etc) - dentro desse critério o que posso afirmar é que foram feitos vários experimentos e exemplificações conforme já mencionado.*
- ✚ 10.5.1.18.3 e 10.5.1.18.4 *clareza, objetividade e comunicabilidade, linguagem adequação, correção, fluência e dicção – referente a esse critério me senti segura, pois ao término da aula me disseram que havia saído bem e que novamente eu reafirmo, não foi feita nenhuma indagação.*
- ✚ 10.5.1.18.6. *adequação ao tempo disponível – quanto a esse critério, de acordo com a banca, ministrei uma aula de forma argumentativa e expositiva, dentro do tempo previsto no edital, atendendo assim o item 10.5.1.3, do edital em questão.*

II – DO PEDIDO

Ante o exposto, considerando o justo argumento acima demonstrado, peço veementemente uma revisão da minha pontuação, com reavaliação por parte da banca examinadora dos critérios que formaram a minha nota, verificando e corrigindo possíveis equívocos de soma das notas parciais ou do mau julgamento dos critérios editalícios e que conduziram a uma nota muito abaixo do que foi produzido por mim na aula prática, de forma que se tenha a oportunidade de cumprir a verdadeira justiça no julgamento realizado por parte da ilustríssima banca.

Nesses termos,

Peço e espero deferimento,

DECISÃO

A Comissão Especial de Acompanhamento do Concurso, em análise à argumentação da candidata e ao relatório da comissão de especialistas, que também narraram a Prova Prática da Recorrente, do qual foram retirados alguns trechos que foram apresentados a seguir:

“...

A candidata propôs no seu plano de aula uma ‘avaliação intuitiva e contínua durante a apresentação da aula, sendo possível, a observação da temática’ que, no julgamento da Banca, não foi contemplado durante a apresentação da Recorrente, penalizando-a em 5 (cinco) pontos dos 20 (vinte) possíveis nesse quesito. Todavia, pode ter havido excesso de zelo por parte da Banca Avaliadora, até porque a presença de alunos na classe era fictícia.

Frente a isso, os membros da Banca Avaliadora entendem que o excesso de rigor na questão do Plano de Aula poderia ter sido abrandado por não existirem, de fato, alunos que pudessem interagir com a professora.

Portanto, revendo o julgamento, concedem os 20 (vinte) pontos no quesito “Plano de Aula”, ou seja, passou-se de 15 (quinze) para 20 (vinte) pontos. Quanto ao segundo quesito, que diz respeito ao desenvolvimento do conteúdo, na fase do desenvolvimento sequencial, a Recorrente não fez o desenvolvimento da aula de modo sequencial e que pudesse levar a um fácil entendimento por parte do alunado, caso fosse uma aula de verdade. Por isso, acabou prejudicando a Recorrente no terceiro quesito, que tratou da exposição do conteúdo, perdendo pontos na parte de clareza, objetividade e comunicabilidade e postura didática, não conseguindo utilizar de forma adequada os recursos didáticos preparados pela candidata para aquela aula.

...”

Em função dos fatos expostos, a Comissão Especial de Acompanhamento do Concurso Público, por unanimidade, conhece do recurso por ser TEMPESTIVO e preencher os requisitos de ADMISSIBILIDADE para, no mérito, DAR-LHE PROVIMENTO, determinando à instituição organizadora do certame a correção da nota da Recorrente, passando de 65 (sessenta e cinco) pontos para 70 (setenta) pontos.

INTIME-SE a Recorrente via rede mundial de computadores (internet).

Sala da Comissão Especial de Acompanhamento do Concurso Público regido pelo Edital n. 001/2015, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio do ano 2016.

Paulo Henrique de Oliveira

Presidente

Comissão Especial de Acompanhamento do Concurso

Daniela Dias Macedo

Membro

Kelly Cristina Ferreira

Membro